

Resumo

O objetivo do estudo foi identificar e analisar a produção do conhecimento científico em enfermagem neonatal utilizando índices de referências informatizados. Estudo quantitativo, descritivo teve como fonte de informações as bases de dados MEDLINE, CINAHL e LILACS no período de 1990 a 2000. Utilizaram-se dos descritores "neonatal nursing", para acessar às primeiras duas bases de dados e "enfermagem neonatal e enfermagem neonatal" para o LILACS. Foram identificadas 3.576 publicações, 2.336 (61,12%) indexadas no CINAHL, 3.062 (85,58%) divulgadas em periódicos norte-americanos e ingleses. Analisaram-se 1940 resumos do total de publicações, processo de assistir foi a temática com o maior número de publicações - 804 (41,45%).

Descritores: Enfermagem neonatal; enfermagem materno-infantil; revisão de literatura

Abstract

The aim of this study was to identify and analyze the production of scientific knowledge in the area of neonatal nursing by using table of contents of computerized databases. This quantitative, descriptive study took as its source of information the MEDLINE, CINAHL, and LILACS databases between 1990 and 2000. The titles entered were "neonatal nursing" when accessing the first two databases and "neonatal nursing and neonatal nurse" with LILACS. This process identified 3,576 publications, 2,336 (61.12%) indexed in the CINAHL, 3,062 (85.58%) included in North American and English periodicals. Of the total of publications, 1,940 were analyzed and the caring process was the theme with the greatest number of publications - 804 (41.45%).

Descriptors: neonatal nursing; maternal-child nursing; literature review

Title: Neonatal nursing: analysis of the publications indexed to the computerized databases

Resumen

El objetivo del estudio fue identificar y analizar la producción del conocimiento científico en enfermería neonatal utilizando los índices de referencias informatizados. Estudio cuantitativo y descriptivo tuvo como fuente de informaciones la base de datos de MEDLINE, CINAHL y LILACS desde 1990 a 2000. Se utilizaron los descriptores "neonatal nursing", para el acceso a las primeras dos bases de datos y "enfermagem neonatal" y "enfermería neonatal" para el LILACS. Se identificaron 3.576 publicaciones, 2336 (61.12%) indexadas en CINAHL, 3.062 (85,58%) divulgadas en periódicos norteamericanos e ingleses. Del total de publicaciones se analizaron 1.940 resúmenes. El proceso de asistir fue el tema con el mayor número de publicaciones, 804 (41.45%).

Descritores: Enfermería neonatal; enfermería materno-infantil; revisión de literatura

Título: Enfermería neonatal: análisis de publicaciones indexadas a los índices de referencias informatizados

1 Introdução

A expansão significativa do conhecimento em neonatologia ocorreu por volta do período de 1970 com o desenvolvimento da tecnologia nas diversas áreas, tendência esta que contribuiu para o desenvolvimento de tecnologias apropriadas à assistência neonatal^(1,2).

A introdução de ações mais complexas que incluem métodos, procedimentos, técnicas, equipamentos e outros instrumentos aplicados, sistematicamente, para resolver problemas específicos dos cuidados cotidianos requerendo refinamento das habilidades técnicas e conhecimento. A introdução destas ações determinou mudanças nas práticas profissionais daqueles que se encarregam da assistência ao recém-nascido. Para tal, é necessário um corpo de conhecimento estabelecido a fim de que as condutas assistenciais sejam tomadas fundamentadas em evidências científicas. Os critérios que norteiam a introdução de tais condutas devem ser pautados em eficácia, segurança, custo, aceitação por parte dos pacientes e profissionais de saúde.

Na enfermagem, como em qualquer outra disciplina, as pesquisas necessitam gerar impacto e transformações que provoquem melhoria na prática assistencial. Para que isso aconteça, é imprescindível que os resultados das pesquisas sejam divulgados⁽³⁾. Além disso, é necessário que os profissionais da área possam ter acesso disponibilizado

diminuindo assim, a distância entre o conhecimento produzido pelas pesquisas e a prática assistencial de enfermagem.

Entendemos que a produção do conhecimento em enfermagem neonatal deve ser objeto que precisa ser conhecido e analisado, uma vez que nas últimas décadas houve um avanço considerável no uso de equipamentos e procedimentos complexos, advindos do progresso de outras disciplinas que influenciaram a prática assistencial da enfermagem neonatal. A preocupação relacionada ao impacto e conseqüências que a introdução maciça dos recursos tecnológicos trouxe, também, é compartilhada pelos profissionais enfermeiros que atuam em unidade de terapia intensiva de adultos⁽⁴⁾. Assim, o poder derivado da introdução da tecnologia no atendimento de saúde ao paciente crítico, camufla as relações entre as disciplinas transformando a prática, os valores morais e políticos, sem que os sujeitos envolvidos no processo reconheçam a importância dessa transformação, predominando, nas relações, uma visão limitada que impede uma análise crítica da situação.

No esteio da transformação que vem ocorrendo com a ciência em enfermagem em todas as áreas, na enfermagem neonatal não tem sido diferente e, talvez, essa se destaque pelas intensas mudanças ocorridas na última década, o que tem contribuído para que os enfermeiros que atuam na área necessitem ter acesso disponibilizado ao material de referência produzido para acompanharem e suplementarem seus

* Extraído do relatório final de pesquisa apresentado ao CNPq / PIBIC/ USP – Julho de 2002.

** Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Bolsista CNPq / PIBIC/ USP - 2001/2002.

*** Prof. Dr. Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

conhecimentos⁽⁵⁾.

Em contrapartida, é necessário refletir sobre a produção científica gerada nesse período. A revisão da literatura não é uma atividade acadêmica estática. Como o volume da produção literária vem ocorrendo em uma progressão crescente, os resultados divulgados pelos estudos realizados em uma determinada área do conhecimento passam a ser considerados e a se configurarem como base para muitas decisões da prática assistencial, tendo repercussões que não se restringem apenas ao contexto/população nos quais as pesquisas foram realizadas⁽⁶⁾.

Krainovich-Miller⁽⁶⁾ afirma que a revisão de literatura distingue-se de acordo com a finalidade de quem a realiza, quais sejam, implementar uma pesquisa ou obter dados para utilizá-los nos cenários educacional e clínico-profissional, a que a autora denomina de consumidor de pesquisa.

Neste sentido, os achados dos estudos contribuem para realimentar e realinhar a produção do conhecimento, a prática educacional e assistencial-profissional que, por sua vez, sofrem avaliações e críticas gerando novas questões a serem investigadas.

Assim, julgamos de importância conhecer o estado atual do conhecimento relativo à enfermagem neonatal que vem configurando-se cada vez mais como uma especialidade dentro da ciência da enfermagem mundial.

Em sua maioria, as revisões da literatura são realizadas buscando como fonte os artigos publicados em periódicos indexados, nos quais se encontram os mais diversos, recentes e atualizados assuntos que vêm sendo desenvolvidos nos diversos contextos e culturas relacionados à pesquisa e à prática em enfermagem.

Vale destacar que os artigos dos periódicos indexados abordam resultados de pesquisas desenvolvidas, artigos de atualização, resenhas, debates, evidências científicas das práticas assistenciais, concepções teóricas e metodológicas entre outros, possibilitando identificar a área de interesse por determinado assunto naquele momento histórico, refletindo as tendências das pesquisas e das práticas assistenciais em determinado campo do saber.

No período de 1990, com a introdução da informatização nas bibliotecas e das bases de dados que indexam as publicações, sobretudo dos periódicos, antes impressos e, atualmente, informatizados, facilitou e tornou mais rápida a busca bibliográfica por artigos indexados.

No contexto, é oportuno propor a realização de um levantamento sistematizado das publicações indexadas, utilizando bases de dados informatizadas a fim de verificar o delineamento do estado de conhecimento produzido em enfermagem neonatal no período de 1990 a 2000. Assim, os objetivos deste estudo são:

- Identificar a frequência de publicações sobre enfermagem neonatal nacionais e internacionais indexadas nos índices de referências informatizados;
- Identificar a frequência de publicação em enfermagem neonatal, segundo ano, tipo, local e idioma;
- Analisar o conteúdo temático das publicações.

2 Metodologia

Antes de iniciar a coleta dos dados, o projeto de pesquisa foi encaminhado para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da USP (CEP-EEUSP) tendo sido dispensado da análise sob o aspecto ético por tratar-se de estudo bibliométrico, não havendo envolvimento com seres humanos.

As fontes dos dados foram os índices de referência informatizados que contemplam publicações da área de enfermagem descritos, a seguir:

MEDLINE (Medical Analysis and Retrieval System on-

line) – base de dados bibliográficos que cobrem os campos de medicina, enfermagem, odontologia, medicina veterinária, sistema de saúde e ciências básicas clínicas em todas as línguas. A obtenção das referências bibliográficas foi realizada por terminal de computador com acesso à Internet, consultando o endereço eletrônico da Biblioteca Regional de Medicina (BIREME);

CINAHL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature) – constitui-se em uma base de dados internacionais que indexam mais de 300 periódicos da área de enfermagem, em língua inglesa. Neste índice de referência, a obtenção das referências bibliográficas foi possibilitada por meio de consulta ao CD-ROM e publicação impressa disponível na Biblioteca da Escola de Enfermagem da USP;

LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) – desenvolvido pela BIREME, cadastra artigos publicados em periódicos da América Latina, resumo de monografias, trabalhos apresentados em eventos e publicações governamentais. Inclui publicações a partir de 1982. Semelhante à base de dados MEDLINE, é possível obter as referências bibliográficas deste índice, utilizando-se de um computador com acesso à Internet pelo endereço eletrônico da BIREME.

Para a realização da busca bibliográfica no MEDLINE e CINAHL, adotou-se o descritor neonatal nursing. Para a base de dados LILACS, os termos empregados foram enfermagem neonatal, enfermagem neonatológica e enfermeira neonatal.

A busca bibliográfica foi restrita ao período de 1990 a 2000, foram obtidos os resumos impressos de todas as referências bibliográficas disponíveis nas bases de dados.

Para os resumos, que não se encontravam disponíveis nas bases de dados consultadas, efetuou-se busca destas publicações nas bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBI-USP) e BIREME.

Das referências bibliográficas obtidas nas etapas anteriores, foram destacadas as informações relativas ao índice de referência da citação bibliográfica, ano de publicação, temática estudada, tipo de publicação, local de publicação e idioma. Este procedimento teve por finalidade auxiliar na organização, tabulação e análise dos dados.

Procedeu-se a leitura e análise de conteúdo de todos os resumos disponíveis e buscou-se extrair os conceitos do objeto abordado na publicação, comparando-os e agrupando-os sob a forma de categorias conceituais e, numa segunda etapa de análise, agrupá-las em conteúdos temáticos.

Os dados referentes à categoria conceitual, conteúdo temático, título da publicação, autor, título do periódico, volume, número e paginação, local de publicação, idioma, tipo de publicação e índice de referência foram armazenados em um banco de dados elaborado em aplicativo Microsoft Access®. Assim, a elaboração do banco de dados também se constituiu em um sumário bibliográfico, organizado, segundo categoria conceitual e conteúdo temático. Ademais, este aplicativo serviu como instrumento para armazenar, processar e elaborar a apresentação dos dados em tabelas e quadros.

Vale lembrar que as categorias conceituais que compuseram os conteúdos temáticos elaborados neste estudo são agrupamentos representativos da organização das publicações identificadas. A organização das categorias conceituais foi precedida de leitura cuidadosa dos 1.940 resumos identificados e disponíveis, particularmente, no que dizia respeito à finalidade, objetivo, resultados e conclusão dos resumos, buscando identificar o conceito que representasse o objeto abordado na publicação. Na fase preliminar da análise, os resumos foram nominados com títulos provisórios representativos da categoria conceitual daquela publicação. As publicações com a mesma categorização conceitual foram agrupadas e reanalisadas até se certificarem da similaridade do conteúdo. Em seguida, as categorias conceituais foram

analisadas, comparativamente, por similaridades e diferenças, e construídos os conteúdos temáticos.

3 Resultados e comentários

O levantamento realizado identificou 4.982 publicações sobre enfermagem neonatal no período de 1990 a 2000. Deste total, foram excluídas 636 publicações porque não abordavam assunto relacionado à enfermagem neonatal. Verificou-se, ainda, haver publicações indexadas em mais de um índice de referência, totalizando 3.576 referências bibliográficas distintas, conforme se verifica nos dados da Tabela 1.

ÍNDICE DE REFERÊNCIA	N	%
Cinahl	1568	43,84
Medline	1174	32,83
Medline e Cinahl	761	21,29
Lilacs	66	1,85
Medline e Lilacs	5	0,13
Medline, Cinahl e Lilacs	2	0,06
TOTAL	3.576	100

Tabela 1- Distribuição das publicações segundo índice de referência. Período 1990-2000. São Paulo, 2002.

Observa-se pela Tabela 1 que 768 (21,48%) publicações foram indexadas em mais de um índice de referência. As referências identificadas no LILACS, que cadastra publicações da América Latina e Caribe em língua portuguesa e espanhola, representam uma parcela ínfima, 73 (2,04%) publicações, quando comparadas com os demais índices de referência.

ANO DE PUBLICAÇÃO	N	%
1990	224	6,26
1991	237	6,62
1992	308	8,62
1993	271	7,58
1994	354	9,90
1995	364	10,17
1996	306	8,55
1997	404	11,30
1998	392	10,97
1999	392	10,97
2000	324	9,06
TOTAL	3.576	100

Tabela 2- Distribuição das publicações por ano. Período de 1990-2000. São Paulo, 2002.

Lopes⁽⁸⁾ afirma que o trabalho de investigação ou um novo conhecimento não termina com sua elaboração, mas sim com a divulgação dos resultados à comunidade científica e demais profissionais interessados para que possa ser apreciado, submetido à crítica e, sobretudo, incorporado à prática.

Tabela 3 - Distribuição das publicações, segundo local. Período de 1990- 2000. São Paulo, 2002.

LOCAL DE PUBLICAÇÃO	N	%
Estados Unidos	2560	71,58
Irlanda	293	8,20
Reino Unido	209	5,8
Alemanha	97	2,71
Brasil	56	1,56
França	46	1,28
Austrália	42	1,18
Canadá	37	1,03
Noruega	36	1,00
Nova Zelândia	19	0,54
Suíça	15	0,42
África do Sul	14	0,39
China	14	0,39
Espanha	12	0,33
Bolívia	10	0,29
Japão	9	0,26
Itália	8	0,24
Países Baixos	8	0,24
Índia	6	0,17
Argentina	6	0,17
Rússia	5	0,14
Dinamarca	5	0,14
Outros	38	1,07
Não Identificado	31	0,87
TOTAL	3.576	100

Verifica-se uma preponderância de publicações americanas 2.560 (71,58%) seguidas pelos irlandeses e ingleses.

O Brasil produziu 56 referências bibliográficas, correspondendo a 1,56% de todas as publicações identificadas. Apesar de ser uma porcentagem ínfima, o Brasil apresenta-se em quarto lugar em número de publicações em relação ao mundo e em primeiro lugar na América Latina.

Na área da enfermagem brasileira, em 1998, somente 12,5% dos periódicos de enfermagem foram indexados em fontes internacionais⁽⁹⁾.

Das 56 publicações brasileiras, 39 (69,65%) foram obtidas na base de dados LILACS, 14 (25%) no MEDLINE e 3 (5,35%) no CINAHL. Nesta investigação, as seguintes revistas estavam indexadas em índices de referência internacionais: Revista Brasileira de Enfermagem; Revista Latino Americana de Enfermagem; Revista Gaúcha de Enfermagem; Revista da Escola de Enfermagem da USP e Revista Paulista de Enfermagem.

A grande maioria das publicações, 3.252 (91,0%) adotou o idioma inglês, justificado pelo maior número de publicações norte-americanas e britânicas. Isto demonstra um interesse e preocupação em divulgar informações e dados de pesquisa nestes países na área de enfermagem neonatal. Vale lembrar a existência de um periódico norte americano que publica exclusivamente artigos de enfermagem neonatal, *Neonatal Network: Journal of Neonatal Nursing (Neonat Netw)*, no qual foram identificadas 1.015 publicações, representando 28,38% referentes à enfermagem neonatal reconhecidas no período de 1990 a 2000.

A seguir, a Tabela 4 apresenta o tipo de publicação da produção identificada.

Tabela 4- Distribuição das publicações segundo tipo. Período 1990-2000. São Paulo, 2002.

TIPO DE PUBLICAÇÃO	N	%
Artigo	2290	64,03
Pesquisa	361	10,09
Revisão	275	7,69
Editorial	205	5,73
Estudo de Caso	167	4,67
Carta/Resposta	74	2,07
Comentário	61	1,70
Resumo	35	0,98
Capítulo de Livro	24	0,68
Relatório	1	0,03
Não Identificado	7	0,20
Outros	76	2,13
TOTAL	3.576	100

Há uma frequência muito maior de referências bibliográficas sob a forma de artigos, 2.290 (64,03%) publicações, quando comparadas com os demais tipos de divulgações. Percebe-se, entretanto, que não existe uma homogeneidade em relação à classificação nos índices de referência. Observa-se que publicações extraídas de resultados de pesquisas foram classificadas como artigo, não havendo uma definição objetiva ou uma forma padronizada em relação à forma de classificar os artigos e as pesquisas.

Das 3.576 referências bibliográficas identificadas, o conteúdo de 1940 resumos foi analisado, sendo 1.887 disponíveis nas bases de dados consultadas e outros 53 resumos de publicações obtidas, após consulta nos acervos das bibliotecas da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EUSP), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e BIREME.

Os conteúdos temáticos das publicações analisadas estão apresentados na Tabela a seguir.

Tabela 5 - Distribuição das publicações por conteúdo temático. Período de 1990-2000. São Paulo, 2002.

CONTEÚDO TEMÁTICO	N	%
Processo de assistir	804	41,45
Programas e modelos de práticas assistenciais	154	7,93
Pesquisa/desenv. de teorias de enfermagem	143	7,38
Experiência no Cuidado do RN	133	6,85
Processo administrativo	123	6,34
Treinamento e educação profissional	118	6,09
Fisiologia e fisiopatologia neonatal	114	5,88
Aspectos éticos, morais e legais da assistência	86	4,43
Perfil e competência profissional do enfermeiro	84	4,33
Processo de comunicação	82	4,23
Nutrição neonatal	69	3,55
Saúde do trabalhador	18	0,93
Evolução da assistência perinatal/neonatal	12	0,61
TOTAL	1.940	100

O conteúdo temático Processo de assistir, compõe o maior número de publicações em enfermagem neonatal - 804 (41,45%). As categorias conceituais identificadas nas publicações que integram este tema são: diagnóstico e intervenção clínica - 463 (57,59%) publicações; avaliação clínica e/ou comportamental do RN - 133 (16,54%) publicações; prevenção de danos e complicações - 92 (11,46%) publicações; avaliação clínica fetal - 31 (3,85%) publicações; seguimento do RN - 31 (3,85%) publicações; educação para a promoção da saúde - 18 (2,25%) publicações; avaliação e intervenção na família no cuidado com o RN - 16 (1,99%) publicações; intervenção clínico-fetal - 8 (0,99%) publicações; cuidado cultural - 6 (0,74%) publicações; suporte avançado de vida - 4 (0,50%) publicações; avaliação psicossocial - 2 (0,24%) publicações.

O volume de publicações que compõe este conteúdo temático, aponta o interesse dos profissionais que se dedicam à enfermagem neonatal com o processo clínico-assistencial, particularmente, com a identificação da forma como são feitos os julgamentos clínicos e sua influência nos resultados das decisões tomadas.

O conteúdo temático Programas e modelos de práticas assistenciais contempla as publicações que se referem a planos de trabalho, programas e métodos para implementar a assistência de enfermagem, previamente, definidos e estabelecidos. Dentre as publicações classificadas neste conteúdo temático, 66 (42,85%) foram agrupadas na categoria conceitual denominada "programa", as quais descrevem propostas assistenciais, fornecendo as bases conceituais e ou filosófico-assistenciais, entretanto não aborda a implementação do modelo proposto. As publicações que descrevem a implementação e explicitam os passos ou etapas da prática assistencial formam a categoria conceitual denominada de modelos, com 88 (57,15%) publicações. Dentre as que compõem os modelos de práticas assistenciais, destaca-se o "modelo mãe-canguru", que visa a humanização do atendimento ao bebê prematuro e de baixo peso, melhorando o vínculo entre mãe e filho, diminuindo o tempo de separação, estimulando a prática da amamentação, diminuindo a infecção hospitalar e a permanência do recém-nascido no hospital. No Brasil, são 123 maternidades do SUS que já contam com profissionais treinados no modelo mãe-canguru⁽¹⁰⁾.

Pesquisa/desenvolvimento de teorias de enfermagem - Neste conteúdo temático, incluíram-se 143 (7,93%) publicações, enfocando a produção bibliográfica, a implementação dos resultados de pesquisa na prática assistencial, aspectos históricos, evolução, metodologia e ética na pesquisa em enfermagem. As categorias conceituais que compõem este conteúdo temático são: análise da produção científica / estudo bibliográfico com 53 (37,06%) publicações; epidemiologia neonatal - 34 (23,77%) publicações; implementação dos resultados das pesquisas e protocolos no processo de cuidar - 22 (15,38%) publicações; recursos informativos/base de dados virtuais e eletrônicas - 14 (9,79%) publicações; instrumento de pesquisa - 7 (4,90%) publicações; coleta de dados - 5 (3,50%) publicações; revisão histórica - 5 (3,50%) publicações; evolução da pesquisa em enfermagem - duas (1,40%) publicações e ética em pesquisa - uma (0,70%) publicação.

Experiência no cuidado do RN - Compõem este conteúdo temático 133 (6,85%) publicações que abrangem as que abordam a vivência do cuidado do neonato na perspectiva de familiares, de profissionais ou pessoas da comunidade. As publicações referem-se às percepções, opiniões e crenças relacionadas à assistência ao RN. Compõem as categorias conceituais: experiência/percepção/opinião dos familiares - 95 (71,42%) publicações; experiência/percepção/opinião dos profissionais - 31 (23,30%) publicações; experiência/percepção/opinião dos profissionais e familiares, 6 (4,52%) publicações; experiência/percepção/opinião da população, uma (0,76%) publicação.

Processo administrativo - Este conteúdo temático é composto de 123 (6,34%) publicações que se referem ao conjunto de publicações que diz respeito ao processo de gestão da assistência em enfermagem neonatal. Composto pelas categorias conceituais: recursos humanos, 23 (18,70%) publicações; tecnologia na assistência perinatal/neonatal - 23 (18,70%) publicações; sistema de atendimento e alta hospitalar ao cliente/paciente - 18 (14,64%) publicações; análise de custos - 18 (14,63%) publicações; qualidade da assistência em saúde - 14 (11,39%) publicações; auditoria/documentação de informações - 7 (5,69%) publicações; organização dos serviços - 6 (4,87%) publicações; desempenho e produtividade - 5 (4,06%) publicações; avaliação de serviços - 4 (3,25%) publicações; recursos materiais com 3 (2,45%) publicações e alocação de recursos e cuidados progressivos - duas (1,62%) publicações.

Treinamento e educação profissional. Foram identificadas 118 (6,09%) publicações cujas categorias conceituais abordam: desenvolvimento profissional - 42 (35,60%) publicações; guias práticos/protocolos - 37 (31,35%) publicações; programa de desenvolvimento e/ou atualização profissional - 24 (20,34%) publicações; percepção/experiência dos estudantes - 9 (7,62%) publicações; intercâmbio internacional - 3 (2,54%) publicações; jogos e simuladores com duas (1,70%) publicações e educação a distância com uma (0,85%) publicação.

Na assistência ao recém nascido, a cada dia surgem novos equipamentos, fármacos e tecnologias que precisam ser rapidamente incorporadas e utilizadas pelos profissionais que atuam nas unidades neonatais, surgindo a necessidade de treinamentos e atualização dos recursos humanos que manejam os equipamentos e implementam os procedimentos assistenciais.

Fisiologia e fisiopatologia neonatal - Compõem este conteúdo temático 114 (5,88%) publicações e as categorias conceituais são: sistemas orgânicos com 101(88,60%), genética/malformações com 11 (9,64%) e biorritmo com duas (1,76%).

Aspectos éticos, morais e legais da assistência com 86 (4,43%) publicações. Este conteúdo temático agrupa as publicações relacionadas a questões éticas da assistência de enfermagem neonatal organizadas nas seguintes categorias conceituais: processo de tomada de decisão - 30 (34,88%), aspectos éticos e legais do cuidado - 26 (30,23%), dilemas éticos e conflitos ético-morais com 23 (26,76%) e consentimento familiar com 7 (8,13%).

A Enfermagem Neonatal encontra dilemas éticos, diariamente, em sua prática assistencial, o número tem aumentado em decorrência do uso de tecnologias para salvar os neonatos e da disponibilidade dos recursos requeridos para prover cuidado intensivo⁽¹¹⁾. Para a autora, como os enfermeiros passaram a assumir mais responsabilidades, são muito mais sujeitos a precisarem tomar decisões éticas no cuidado neonatal.

Perfil e Competência do Enfermeiro - 84 (4,33%) publicações. As publicações que integram este conteúdo temático, abordam as diferentes inserções do enfermeiro neonatologista na assistência, ensino, administração e pesquisa e a necessidade de formar enfermeiros que consigam articular de forma eficiente estas vertentes. Duas categorias conceituais compõem esta temática: papel do enfermeiro com 69 (82,14%) e evolução do papel do enfermeiro assistencial com 15 (17,86%).

Processo de Comunicação - 82 (4,23%) publicações, são compostas pelos conteúdos temáticos: agentes, instrumentos, recursos, estratégias e fatores intervenientes/correlacionais do cuidar que compõem o maior número de publicações - 61 (74,40%); modelos assistenciais - 13 (15,85%), relacionamento interprofissional com 6 (7,32%) e

“desenvolvimento de conceitos teóricos - duas (2,43%).

Nutrição Neonatal - 69 (3,55%) publicações. Abrange as publicações referentes à alimentação do RN, compostas pelas seguintes categorias conceituais: leite humano - 43 (62,32%); métodos de alimentação - 21 (30,43%); fórmulas lácteas - 3 (4,35%) e banco de leite - duas (2,90%).

Saúde do Trabalhador - 18 (0,93%) publicações. As publicações que compõem este conteúdo temático tratam das condições de trabalho da equipe que atua na unidade neonatal relacionada ao apoio recebido no cotidiano do trabalho para lidar com os relacionamentos, emoções, que emergem no exercício da profissão e frente à exposição aos riscos ocupacionais. Publicações que omitem este conteúdo temático abordam as categorias conceituais: qualidade de vida - 12 (66,67%) e riscos ocupacionais com 6 (33,33%) publicações.

Evolução da Assistência Perinatal/Neonatal - 12 (0,61%) publicações. São as publicações relacionadas às seguintes categorias conceituais: evolução histórica do cuidar - 4 (33,33%); impacto da evolução do conhecimento tecnológico - 4 (33,33%) e tendências da assistência perinatal/neonatal - 4 (33,33%).

4 Considerações finais

A produção científica de enfermagem neonatal aumentou ao longo do período de 1990. Os índices de referências informatizados MEDLINE e CINAHL foram as fontes que mais indexaram as publicações, sobretudo no idioma inglês, (91,0%), produzidos em sua maioria nos Estados Unidos da América (71,58%) e sob a forma de artigo (64,03%).

O Brasil, embora tenha pouca produção em enfermagem neonatal comparada com a dos Estados Unidos, é o quinto país mundial e o primeiro da América Latina em publicações sobre enfermagem neonatal, demonstrando que esta também é uma área em desenvolvimento entre nós.

O conteúdo temático “Processo de assistir” é composto pelo maior número de publicações, demonstrando a maior produção relacionada a diagnóstico, avaliação e intervenção em enfermagem neonatal.

Isto pode ser explicado pelo fato de ser a neonatologia uma especialidade que vem se configurando como especialidade a partir da década de 60, do século XX e que tem tido um grande desenvolvimento tecnológico, exigindo dos profissionais que atuam na área neonatal voltarem-se à compreensão da fisiologia, fisiopatologia e intervenções, demonstrando que o modelo do conteúdo produzido segue o biomédico para responder às demandas de sofisticação e inovação na assistência clínica, marcadamente àquela desenvolvida no contexto intra-hospitalar.

Este trabalho também apontou lacunas na produção do conhecimento em enfermagem neonatal tais como os aspectos éticos na assistência clínica e na pesquisa, processo de trabalho envolvendo os agentes, a saúde do trabalhador de enfermagem neonatal que tem sido pouco estudada. Mesmo no processo de assistir/cuidar do RN que compõe o maior volume de publicações, foram identificados poucos estudos que buscam evidências científicas para subsidiar as condutas e intervenções em enfermagem, o que pode ser justificado por ser a neonatologia e a enfermagem neonatal uma especialidade recente na história da assistência à saúde. Vale lembrar que é necessário incentivar os profissionais enfermeiros que atuam na área de enfermagem neonatal em nosso meio para que produzam estudos e divulguem os resultados em periódicos nacionais e internacionais, já que investigação apontou reduzido volume de publicações na base de dados LILACS que indexam as publicações latinas em português e espanhol quando comparadas com o volume de publicações indexadas nos índices de referência MEDLINE e CINAHL.

Referências

1. Ditzemberger GR, Collins SD, Banta-Wright SA. Combining the roles of clinical nurses specialist and neonatal nurse practitioner: the experience in one academic tertiary care setting. *Journal of Perinatal and Neonatal Nursing*, Frederick (MD) 1995;9(3):45-52.
2. Kakehashi TY. A situação atual da enfermagem neonatológica e suas tendências para o futuro. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo 1996,9(n. esp.):17-22.
3. Zem-Mascarenhas SH, Carvalho EC. Toque terapêutico: análise da produção do conhecimento utilizando uma base de dados informatizada. *REME: Revista Mineira de Enfermagem*, Belo Horizonte (MG) 1998;2(2):98-103.
4. Nunes WA. Do cuidar com tecnologia à tecnologia do cuidar [tese de Doutorado em Enfermagem]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 1999. 171 f.
5. Kenner C. Enfermagem neonatal [tradução e revisão técnica de Maria Isabel Carmagnani, Celina Castagnari Marra e Marta J. Avena]. 2ª ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso; 2001. 375 p.
6. Evans D, Kowanko I. Literature reviews: evolution of a research methodology. *Australian Journal of Advanced Nursing*, Melbourne 2000 Feb;18(2):33-8.
7. Krainovich-Miller B. Revisão da literatura. *In*: LoBiondo-Wood G, Haber J. *Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização* [tradução de Ivone Evangelista Cabral]. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2001. 330 p. il. p. 53-74.
8. Lopes CM. Produção de conhecimento por enfermeiros assistenciais: sua utilização na prática [tese de Doutorado em Enfermagem]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 1990. 186 f.
9. Kakehashi S. Enfermagem pediátrica brasileira: produção científica de 1932 a 1995 [tese de Doutorado em Enfermagem]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 1998. 303 f.
10. Ministério da Saúde (BR). Método Canguru. Brasília (DF); [2002?]. Disponível em: URL: <<http://www.saude.gov.br/programas/scricao/crianca/publica.htm>>. Acessado em: 15 jun 2002.
11. Spence K. Ethical issues for neonatal nurses. *Nursing Ethics*, London, 1998 May;5(3):206-17.

Data de recebimento: 18/01/2003

Data de aprovação: 20/08/2003